



Folha nº 02 do proc.
Nº 26 de 06

Adelina Cione - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

Esta propositura tem como objetivo prestar uma homenagem ao Sr. HERVAL TAVARES DO CAMPO que muito contribui na formação moral e espiritual como também no fortalecimento da vontade para a prática do bem, através de seu trabalho frente ao Racionalismo Cristão.

Anexo sua biografia para apreciação de todos meus nobres pares.

A sua viúva Lucy Tavares de Campos, estoicamente, com coragem e determinação conseguiu sobreviver a tantas tormentas, acabou de criar os filhos, alguns ainda menores, trabalhou arrojadamente e até aumentou o pequeno patrimônio da família. Faleceu serenamente em 29 de novembro de 1979, aos 79 anos de idade, cercada de amor, carinho e respeito dos seus filhos, netos e demais familiares.

Não obstante todos esses percalços, Herval tentou dar continuidade aos seus estudos frequentando o Liceu Coração de Jesus, Ginásio Guilherme de Almeida e Ginásio Paulistano, não conseguindo completá-los devido a total carência de recursos, muito embora trabalhando em atividades temporárias.

Aos 18 anos prestou o serviço militar no Tiro de Guerra 2, recebendo o Certificado Militar em 1941, ocasião em que conseguiu o primeiro emprego estável no então Departamento dos Correios e Telégrafos, onde trabalhou até 31 de julho de 1943, quando prestou concurso e iniciou carreira bancária no Banco Mercantil de São Paulo, transferindo-se em 1º de setembro de 1949 para o Banco Nacional do Comércio de São Paulo, onde concluiu sua carreira bancária em 31 de janeiro de 1974, quando se aposentou, um tanto prematuramente, em virtude da venda do Banco Nacional do Comércio de São Paulo para o Banco Bamerindus do Brasil.

Em sua carreira bancária, exerceu as mais diversas funções, desde auxiliar até a gerência, inclusive interinamente como Diretor da Carteira de Câmbio. Por necessidade profissional fez cursos de inglês, trabalhos profissionais e seminários diversos, inclusive oratória. A serviço de sua profissão manteve contatos e entrevistas com banqueiros nacionais e internacionais, inclusive um Vice Presidente dos Estados Unidos, Ministros de Estado, Deputados, Senadores e outras importantes figuras administrativas e sociais. Com a aposentadoria um tanto precoce, aos 53 anos de idade, não cessaram as suas atividades, as quais permaneceram até mais intensas, descritas mais adiante.

Aos 23 anos de idade, em 28 de abril de 1945, consorciou-se com a jovem Dirce de Oliveira Casaca, descendente de tradicional família de São José do Rio Preto. Desse feliz consórcio que durou mais de 41 anos e terminou com o falecimento da Dirce em 17 de julho de 1986, nasceram as filhas Marisa, em 9 de abril de 1946 e Mariaíva, em 29 de agosto de 1950. Marisa consorciou-se em 6 de setembro de 1972 com José Carlos Cuestas. Do consórcio nasceram Murilo de Campos Cuestas, em 24 de setembro de 1974 e Mauricio de Campos Cuestas, em 2 de abril de 1977. Murilo, atualmente com 31 anos permanece solteiro. Mauricio, com 27 anos, contraiu núpcias com Bianca Frankfin da Cunha em 4 de abril de 1998. Do consórcio nasceu Andrezza Frankfin da Cunha Cuestas, em 5 de janeiro de 1999, atualmente com 6 anos, é uma bela bambina, como dizem os italianos.

Mariaíva consorciou-se em 11 de janeiro de 1975 com Ariovaldo Arrabal Sposito. Do consórcio nasceram Simone de Campos Sposito em 22 de março de 1979 e Sibebe de Campos Sposito em 3 de julho de 1986, ambas solteiras.

Para conseguir atenuar o impasse depressivo ocasionado pelo desaparecimento físico da minha de dedicada esposa e companheira Dirce, ocorrido aos 64 anos de idade, consegui superar em parte a grande lacuna e dar continuidade a vida que ainda me competia cumprir, tomei a iniciativa de um segundo consórcio em 22 de abril de 1987, com a professora e pedagoga Emília de Ornellas Flor, filha do Presidente e fundador do Racionalismo Cristão em São Paulo, Antonio de Ornellas Flor, com quem convivo há mais de 18 anos, o que me tem proporcionado a força e disposição necessária para dar continuidade ao árduo encargo assumido para com o Racionalismo Cristão, do qual faço parte e milito desde 28 de junho de 1940, aos 18 anos de idade.

Em toda essa longa vida de lutas, trabalhos, sofrimentos, mas êxitos, uma das partes primordiais e de fundamental importância foi e é o Racionalismo Cristão na formação da minha estrutura moral e espiritual no atual estágio por este pequeno grande Mundo Escola em que vive a sempre conturbada humanidade.

Folha nº 05 do proc.
Nº 16 de 06
Adelina Cioene - ~~Ass.~~ Parlamentar
RF. 100.406

Compete a cada um dos seus habitantes contribuir com a sua parte para dissipar o ambiente tão nebuloso em que vivemos.

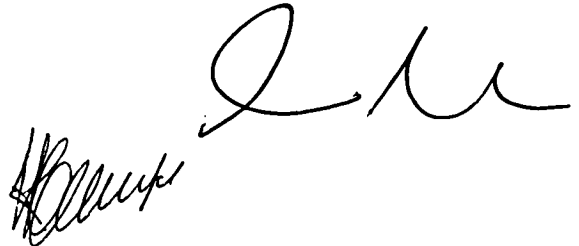
Herval foi levado pelos pais aos 13 anos para conhecer e freqüentar o então Centro Espírita Redentor Filial de Belo Horizonte em princípios de 1935, surgindo da época a ligação espiritual com a estrutura emanada da doutrina, hoje Racionalismo Cristão. Aos 18 anos de idade, em 28 de junho de 1940, integrou-se na Doutrina, como militante. Durante esse longo período de mais de 65 anos, Herval exerceu todas as atividades e encargos, quer nos continuados mandatos na diretoria, inclusive presidência, cargo que ocupa desde 1º de agosto de 1995, acrescido da Representação Regional do Racionalismo Cristão em todo o Estado de São Paulo. Em 13 de setembro de 1997 foi investido no cargo de Membro do Conselho Superior do Racionalismo Cristão, com sede central no Rio de Janeiro.

Como Presidente da Filial São Paulo do Racionalismo Cristão, Representante Regional em todo o Estado de São Paulo e Membro do Conselho Superior da doutrina, tem o árduo encargo de viajar constantemente para prestar assistência às 35 Filiais e Correspondentes do Estado de São Paulo, participar de inaugurações, comemorações de aniversário e outras atividades, não só no Estado como nas mais diversas Regiões do país e até no exterior.

Aos 84 anos de idade sinto-me motivado para dar continuidade a essa interminável jornada até ao dia em que terei de deixar este mundo físico, destino de todos nós.

Essa é a saga de uma vida trabalhosa, humilde, mas honrada de um cidadão oriundo de outro Estado, mas que escolheu esta querida São Paulo para percorrer tão longa jornada, com uma conduta sempre de forma impoluta, jamais temendo o julgamento de quaisquer dos seus atos ou conduta por parte de quem quer que seja.

Missão quase cumprida.



SF 21.11.05